

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Azurva, Povoia, Eixo, Oliveirinha, Bonsucesso, Esgueira, Matadinhos, Taboira, Estarreja, Vilarinho e Angeja.
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.
Danton

ASSINATURA

A. C. série de 50 números	20\$00
Semestre, série de 25 números	10\$00
Estrangeiro, ano 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—**QUINTA DO LOUREIRO**
(CACIA)

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

VIDA POR VIDA...

A illustre escritora D. Gabriela Castelo Branco descrevia há dias que habituados já ao desenrolar dos mais trágicos e inesperados acontecimentos — nascimos no alvorecer duma época de sangue — nós nem avaliamos a extensão de sacrificios, de barbaridades e até de heroísmos, que ás criaturas é exigida pela evolução das ideias sociais e pelas ambições em luta entre si.

A vida passou a valer pouco no conceito de determinadas pessoas que, seguindo o rasto de certas teorias, por elas se sacrificam, por elas dão a própria existência...

Franca e não se sabe qual a mãe que possa sentir-se tranqüila sobre o futuro de seus filhos, quando afinal a palavra Paz mais do que nunca se tornou uma irrisão. O nosso seculo é perfeitamente um grande palco, onde se representa um drama que só pode intitular-se: Vida por Vida...

Fôrças, as mais poderosas, degladiam-se e fazem por ficar vencedoras. E atrás de si vão deixando uma esteira de sangue quasi sempre moço, como um sacrificio oferecido aos Deuses, para solenizar *sabbat* diabólico, em que as ideias mais fantásticas, as teorias mais diversas, os lémas mais opostos, os sistemas mais contraditórios, de regimes mais diferentes se erguem com impeto assustador.

A infancia de nossos pais foi despreocupada e leve como vôo de andorinha; a nossa, ensombrada pelos quatro anos de Guerra: rastilho de todos os outros acontecimentos que haviam de vir pouco depois; e esta que nós agora vemos saltitar, como ave inconsciente por sobre campo funebre—faz-nos sorrir contrafeitos, porque horizonte bastante enevoado se lobriga no seu futuro.

Hoje, ser mãe é qualquer coisa de mais heroico do que nunca. Porque não se sabe, no drama que se representa no palco do nosso seculo, se o papel destinado a cada um é de vida ou de morte...

Cada país deveria erguer em praça pública uma estátua colosso, representando uma figura de mãe: silenciosa heroína dum seculo em que ela vai criando os homens de amanhã, para, inevitavelmente, desempenharem trágicos papeis, nessa peça que se está ensaiando em todo o Mundo e que tem por titulo:—Vida por vida...

E assim devia ser.

BARRANCO

Chamamos a atenção de quem compete para o rumbo do aqueducto da R. Luís de Camões em Cacia.

O bom caminho...

Há gente que pretende resolver todas as coisas à bruta, e que, para viver, julga essencial atropelar e esmagar os outros. Para semelhantes criaturas, não existem, aparentemente, dificuldades de maior. O que não se soluciona a bem, soluciona-se a mal. A sua filosofia prática resume-se neste dilema absurdo.

Muitas vezes é preciso energia para triunfar e impor a razão. Mas esta não exclue a paciência, a moderação e a inteligência. Ser delicado não equivale a ser fraco. Em determinadas ocasiões alcançam-se êxitos mais apreciáveis por meios suaves, do que pela força. Pelos menos, êsses triunfos assentam em bases mais sólidas e são mais duradouros, do que os obtidos por processos grosseiros, quasi sempre contraproducentes.

A violência não convence ninguém. Quando muito, apenas vence. É um vencido é, em geral, um despeitado. A grande e superior arte consiste em congraçar, em unir e em esclarecer. Pode-se recusar sem arrogância ou castigar sem dureza. A obediência deve impor-se, de preferência, pela persuasão. Mal vai aquele que pretende fazer valer a sua vontade pelo terror. Há cerca de 19 séculos já Séneca afirmava que «ninguém se faz amar pela força ou pela violência». Esta verdade multiseccular ainda hoje é oportuníssima.

Nas relações sociais, os homens não devem apenas olhar á satisfação das suas vontades, sem terem em atenção o respeito necessário pela dignidade do próximo. Pode e deve viver-se sem ofender e magoar por sistema. Pode-se exigir obediência sem humilhar. Podem-se dar ordens sem tomar atitudes irritantes ou agressivas. Pode-se—numa palavra—procurar ou zelar os interesses próprios sem afectar ou prejudicar maldosamente os interesses alheios.

Dirão, talvez, que isto é doutrina piegas e pouco consentânea com as realidades sociais. Mas a verdade é que mais vale ser generoso do que duro de coração. Com carradas de razão afirmava, a propósito, o P.^{re} António Vieira: «Oh! Deus nos livre das vontades endurecidas, que ainda são piores do que as pedras.»

Mas outra abjecção surge ainda, posta por aqueles que não olham a meios, para conseguirem os seus fins. E se nos ofenderem? E se nos insultarem? E se nos agredirem? E se nos intrigarem?

Ainda neste caso se deve agir, apenas, em legitima defesa, procurando seguir a máxima de Descartes: «Quando me fazem uma ofensa, procuro elevar a minha alma tam alto, que a ofensa não possa chegar-lhe.»

Ao contrário do que se presume, isto não representa uma atitude passiva.

Só há uma vida activa: e essa é a que tem por fundamento os sentimentos amoráveis. O ódio destrói; a inveja aniquila; o mal prevete; a violência irrita. Tudo são ideais negativos. Só a bondade conquista os corações; só o amor atrai as almas, chamando-as á sociabilidade e á razão. Portanto só estes sentimentos são constructivos e só sobre eles é que se devem edificar, solidamente, as sociedades. Tal é a opinião de Guerra Junqueiro: «Viver é conviver. Viver é amar. O grau de amor é o grau da vida, e a vida infinita chama-se Deus,— infinito amor.»

Encarado o problema sob o ponto de vista social, também é dentro das normas da mais perfeita solidariedade que se deve edificar a Cidade Futura: não sobre o ódio, mas sobre a bondade e tratando-se os homens, entre si, não como inimigos, mas como irmãos. Tudo se conseguiria sem loucuras e sem crimes. Assim o indica o egrégio escritor Sousa Costa: «E sem novas contendas, e sem mais sangue, e sem mais lágrimas trilhando de novo a estrada iluminada pelo passo rútilo dos evangelistas—chegariamos talvez ao estádio da felicidade acessível ás fraquezas da Espécie. Ao Paraíso? Ninguém lá voltou, ninguém lá voltará mais. Ou se dez lhe batem á porta, no trânsito efémero das soluções temporais e espirituais, cem ficam ao largo—a aparelharem as ideologias, e as flâmulas, e as armas da eterna cruzada na febre de lá chegar.»

Mário Gonçalves Viana.

ECOS & NOTÍCIAS

FEDERAÇÃO DOS PRODUC-TORES DE TRIGO

Consta que o sr. major Gaspar Ferreira, illustre governador civil de Aveiro, se tem interessado junto da direcção da Federação Nacional dos Productores de Trigo, para que seja feito o pagamento immediato aos lavradores do nosso distrito que ainda não receberam a importância das suas vendas.

O facto de não ter-se ainda liquidado aos lavradores a entrega do trigo, tem causado grandes embaraços á vida da lavoura e por isso, apesar de tarde, a Federação, se atender aos rogos do sr. governador civil, satisfaz um pedido a transbordar de justiça.

Não é verdade, srs. da Federação?

EXCURSÃO A LISBOA

No próximo dia 5 de Maio realiza-se de Aveiro uma excursão a Lisboa num combóio especial, a fim de assistir ao encontro de «foot-ball» entre as seleções de Portugal-Espanha.

É elevado o número de bilhetes vendidos, cujos preços são 80\$00 em 2.^a classe e 55\$00 em 3.^a, ida e volta, e são válidos por nove dias, com paragem do combóio em todas as estações até á Curia para embarcar e desembarcar os excursionistas.

SEM MAIS AQUELA...

Com esta epigrafe publicava o nosso colega *O Democrata*, de 13 do corrente, o *suelto* que, com a devida vênia, transcrevemos:

«Um foragido de Cacia, onde, ao que parece, era considerado, de há muito, como indesejavel, saiu-se a dizer-nos, depois das ripadas que ultimamente lhe aplicámos, que não temos autoridade para discutir com êle!

É boa e faz rir. Quando mais não seja pela petulancia.

Ora vá lá... pentear macacos.

Para entreter a ociosidade...»

Efectivamente o Manél Palerma, o conhecido foragido de Cacia, é duma petulancia extraordinária em dizer ao *Democrata*, onde há homens honestos e de principios, que não tem autoridade para discutir com êle!

Até brada aos céus!... O colega é que andou mal em mandar o rapazinho pentear macacos. Antes o mandasse pentear... galinhas!

RAUL «BRAZÃO»

O *Brazão* escreveu-nos a pedir que o deixem, ao menos, por algum tempo sem a critica da *troupe*, porque já não é só em

Cacia e na Murtora que o conhecem como *comediante*; é também em Aveiro, onde chegaram a convidá-lo para se exhibir só na Feira de Março, como em outras casas de espectáculo, onde a sua presença é sempre muito apreciada.

Já que tanto nos pede, façamos por hoje a vontade ao *Brazão*, lembrando-lhe, contudo, a divida do Grupo Musical...



COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos

Reservas em 1934 — 27:600 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican
Telef. | 24570
24784

18, Av. da Liber. Lisbôa

ALIPIO MONTEIRO

—COM—

—ALFAIATARIA—

BOM CORTE E PERFEITA EXECUÇÃO

Preços módicos

Rua do Terreirinho, 70-2.º

LISBOA

Pensão e Restaurant

—DE—

BRUNO DA ROCHA



ARMAZEM DE MERCARIA E CEREJAS
POR JUNTO E A RETALHO
Largo da Estação—AVEIRO Telef. 128

BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSEIO.
Preços reduzidos para pernambos, excursões,
grupos e viajantes. Telef: CABINE 128

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiénicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

Casa de Penhores

—DE—

Augusto A. S. & C.ª Suc.

R. Imprensa Nacional, 34 e R. Campolide, 1 LISBOA

Esta antiga e acreditada casa é a que mais vantagens oferece a quem tem necessidade de recorrer ao prestamista, pois que os seus juros são os mais módicos neste meio.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, platina, brilhanes, relógios, mobílias, roupas, e todas as transacções que digam respeito a este ramo comercial. Pedidos ao Telefone 5402

Padaria Primorosa

—DE—

Evangelino dos Santos Cunha

Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as qualidades e feitos, com azeite e farinhas de 1.ª qualidade, fornecidas pelas melhores fabricas do Paiz. O pão desta casa, é fornecido sempre nas melhores condições do mercado, tanto no preço como em qualidade.

Santo António da Charneca

BARREIRO

Centro Comercial e Industrial

—DE—

Rufino Alegria

—COM—

Casa de Restaurante n.º 52

Mercearias, Cereais, Semeas, Legumes, Ferragens, Artigos de Retrozeiro, Drogas, Carvão e muitos outros artigos

MOITA DO RIBATEJO

Tel. R. Alegria Tel. Moita C. P.

Eduardo A. da Silva

Oficina de Ferreiro

Rua Luiz de Camões—CACIA

Nesta casa executam-se todos os trabalhos concernentes à sua arte, pelos preços mais módicos.

Albérico Marques

Agente e vendedor das bicicletas B S A, Universal New Hudson e outras marcas



Nesta oficina dá-se reparações e acessórios a bicicletas e motos, temos pneus e câmaras d'ar das melhores marcas.

Encarrega-se também nesta mesma casa de instalações eléctricas, vendendo-se qualquer qualidade de material para as mesmas.

Não fazer qualquer instalação sem consultar os nossos preços.

Oliveirinha—C. DO VALADO

António D. de Oliveira

Com automovel de aluguer

Serviço permanente, e modicidade empreços. Chamadas a toda a hora pelo Telefone-Moita 14 e 31

Praça da República

MOITA DO RIBATEJO

Carimbos de borracha

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS, EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

Alfaiataria e Barbearia

A melhor da freguesia de Cacia

—DE—

CASIMIRO J. DA SILVA

Nesta acreditada casa, executam-se todos os trabalhos concernentes à sua arte pelos preços mais módicos da época

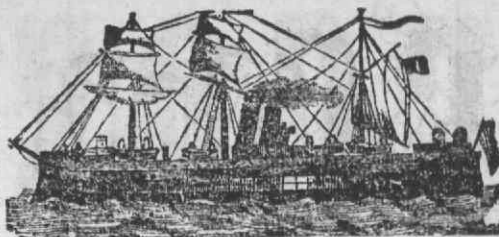
R. LUIZ DE CAMÕES

CACIA

MANDAI OS VOSSOS FILHOS À ESCOLA

United States Lines

A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POSSUE OS MELHORES E MAIORES PAQUETES DO MUNDO



Viagens de Lisboa, Via Paris, Havre, New-York ou Boston Providence

Todos os portugueses que viagem para a América do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distincção de classes tôdas as comodidades e bom tratamento.

No preço da passagem está incluída a viagem de Lisboa ou Porto a Paris e desta cidade ao Porto de embarque.

Sub-Agente em Ílhavo—BENTO F. CAPOTE TEIGA

Agentes Gerais-Portugal—GERMÃO SERRÃO ARNAUD AVENIDA 24 DE JULHO 2—2.º—Telef 2.0214—LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

—DE—

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta)

AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralaria, tais como: construção de moinhos de moer, tirar água a vento e gado, carros volantes de toda a especie e todos os outros serviços que digam respeito à sua arte.

Empreza Industrial de Tintas, L.ª

SUCCESSORA

—DE—

Candido Augusto da Costa, L.ª

ESPECIALIZADA EM TODAS AS TINTAS, A MELHOR QUE SE FABRICA NO PAÍS

Escritório e Fábrica: Rua da Cascalheira, 33 (Alcantara) — Lisbôa

Tintas para imprensa em cores e preto vernizes tipográficos, massas para rolos, papéis para impressão e material para as artes gráficas

A MOBILADORA

—DE—

António Baptista

Largo da Feira

OLIVEIRINHA

Nesta oficina executam-se mobílias em diversos estilos completas e incompletas, como também a reparação nas uzadas a preços módicos.

Vende-se cadeiras em diversos feitos a preços muito razoáveis felureiras, mesas de cabeceira etc.

Não comprem sem visitar a minha oficina e os meus preços porque é angariar uma grande economia.

Urnas Funerarias



Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa

V.ª de Mário Castanheira Nunes

ARGANIL